



**MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA:** REFORMA DA CANCHA DE MALHA

**LOCAL:** ALAMEDA DAS AZALEIAS, 209, CIDADE JARDIM, SÃO CARLOS – SP.

**1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

- 1.1. A placa da obra deverá seguir o padrão da Prefeitura Municipal de São Carlos - PMSC (dimensões: 2,0x1,5 m), de acordo com o Layout fornecido pela Fiscalização.
- 1.2. A Empresa contratada deverá ser responsável pela locação e nivelamento planialtimétrico da cancha de malha. A liberação de cada etapa deverá ser feita após vistoria e parecer favorável da fiscalização.
- 1.3. Deverá ser retirado o piso existente e feito o carregamento do material proveniente da retirada e descarte em bota fora indicado pela PMSC ou por empresa especializada.
- 1.4. Os materiais resultantes das demolições e da limpeza do local deverão ser descartados e transportados por intermédio de caçamba legalizada, até o local destinado para bota fora, mantendo sempre a edificação e a obra limpas.

**2. ALVENARIA**

- 2.1. As alvenarias deverão ser executadas rigorosamente de acordo com as dimensões, espessuras e alinhamentos, conforme indicadas no projeto básico, com parâmetros perfeitamente planos e a prumo, e com juntas executivas de espessura compatível com os materiais utilizados.
- 2.2. O assentamento dos elementos de alvenaria deverá ser feito de modo que as fiadas sejam perfeitamente niveladas, as juntas apresentem espessura uniforme e o preenchimento das superfícies de contato, pela argamassa de assentamento, seja total.

**3. PISOS**

- 3.1. Os pisos e as pavimentações deverão ser executados estritamente de acordo com as determinações do projeto básico, no que diz respeito aos tipos de material a serem utilizados e sua aplicação deverá ser feita rigorosamente em conformidade com as presentes especificações ou, caso não explicitados, conforme as recomendações dos respectivos fabricantes.





- 3.2. Os pisos internos laváveis, bem como os pisos externos impermeáveis, deverão ser executados com caimento adequado em direção ao captor mais próximo, de modo que o escoamento de água seja garantido em toda sua extensão, sem formação de quaisquer pontos de acúmulos.
- 3.3. Os pisos de concreto deverão ser executados sobre bases firmes e uniformes, convenientemente umedecidas por ocasião do seu lançamento e de modo a apresentarem espessura constante e nunca inferior a 5 cm.
- 3.4. Os concretos de lastro e de piso, depois de lançados e distribuídos sobre a base, deverão ser convenientemente adensados com equipamento mecânico ou manual, especialmente nas proximidades das juntas de dilatação dos pisos e cuidadosamente sarrafeados, com régua de alumínio ou madeira aparelhada, de modo a constituírem superfícies desempenadas.
- 3.5. O piso em concreto da cancha de malha deverá receber acabamento polido.

#### **4. REVESTIMENTOS**

- 4.1. Com o objetivo de melhorar a aderência do reboco, será aplicada sobre as superfícies a revestir, uma camada de chapisco com branco. A aplicação será de forma regular nas superfícies de alvenaria ou de concreto das paredes, com espessura aproximada de 5 mm.
  - 4.1.1. A argamassa para chapisco deverá ser utilizada no máximo em duas horas a partir do primeiro contato da mistura com a água e desde que não apresente quaisquer vestígios de endurecimento. O excedente de argamassa, que não aderir à superfície, não poderá ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.
  - 4.1.2. Os revestimentos deverão ser executados estritamente de acordo com as determinações do projeto básico, no que diz respeito aos tipos de acabamento a serem utilizados e sua execução deverá ser feita rigorosamente de acordo com as presentes especificações ou em casos não explicitados de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes e/ou da fiscalização da PMSC.
  - 4.1.3. Os serviços de revestimento deverão ser executados exclusivamente por mão de obra especializada, com suficiente experiência no manuseio e aplicação dos materiais específicos, de modo que, como produto final, resultem superfícies com acabamento esmerado, absolutamente desempenadas, com prumo, nível, inclinações, caimentos, curvaturas, etc., rigorosamente de acordo com as determinações de projeto.





**4.1.4.** O revestimento das alvenarias internas e externas (onde indicado para pintura) deverá ser executado com uma camada de chapisco de argamassa de cimento e areia grossa, traço 1:3 e emboço desempenado com argamassa mista de cal hidratada e areia média, traço 1:4, com adição de 100kg de cimento por m³ de argamassa.

**4.2.** Deverá ser executado revestimento cerâmico no peitoril das paredes em alvenaria, conforme indicado no projeto, com juntas a prumo de espessura 3 mm, assentados com adesivos específicos, sobre alvenaria emboçada, perfeitamente desempenada. Revestimento e rejunte: cores a definir.

## **5. PINTURA**

- 5.1.** As superfícies destinadas a receber pintura serão rigorosamente preparadas com a remoção de todos os resíduos, serão regularizadas, lixadas, limpas e secas. A eliminação da poeira deverá ser completa, com precauções contra levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas estejam secas.
- 5.2.** Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, dando-se um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificações em contrário.
- 5.3.** Todos os elementos que não receberão pintura deverão estar protegidos de quaisquer respingos de tinta. Antes do início de qualquer pintura, o local de trabalho deverá estar limpo e livre de resíduos decorrentes do preparo das superfícies, não sendo permitida a execução simultânea de preparo de superfície e pintura.
- 5.4.** As superfícies pintadas deverão apresentar acabamento perfeito, uniforme quanto à tonalidade, textura e brilho, devendo aplicar-se tantas demãos quantas necessárias.
- 5.5.** As tintas deverão ser de primeira linha e estarem condicionadas em embalagens originais dos fabricantes, com cores especificadas pela Fiscalização.
- 5.6.** As pinturas de superfícies externas não serão permitidas com tempo chuvoso e úmido. Após ocorrência de chuvas dever-se-á esperar que a superfície esteja totalmente seca para que sejam reiniciados os serviços. Todos os respingos de tintas deverão ser removidos no instante da ocorrência a fim de facilitar a limpeza final da obra.
- 5.7.** As pinturas e dissoluções de tintas na obra deverão obedecer às especificações dos fabricantes e sua aplicação dar-se-á somente após a liberação da Fiscalização.
- 5.8.** A Fiscalização pode, a seu critério, solicitar a execução de 3ª demão de pintura, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão.





**5.8.1.** Para a cancha de malha, deverá ser aplicada duas demãos de tinta epóxi, inclusive o preparo. Antes do início dos trabalhos, a equipe de fiscalização deverá ser consultada para a demarcação da pista. As cores serão definidas pela fiscalização no momento da execução.

## **6. LIMPEZA FINAL DA OBRA**

- 6.1.** A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando funcionamento ideal, para as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes à mesma, funcionando perfeitamente.
- 6.2.** Todo entulho proveniente dos serviços e obras efetuadas, bem como sobras de materiais e também as instalações e equipamentos utilizados na execução dos trabalhos deverão ser retirados do terreno pela empresa. A obra deverá ser entregue completamente limpa e liberada para os usuários.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- 7.1.** A Contratada providenciará Diário de Obra/ Livro de Ocorrências com páginas numeradas e rubricadas pela Fiscalização, onde serão anotadas todas as ocorrências, conclusão dos eventos, atividades em execução formais, solicitações e informações diversas que, a critério das partes, devam ser objeto de registro. Ao final da execução dos serviços, o referido Diário será de propriedade da Administração da Contratante.
- 7.2.** A execução deverá obedecer, além deste Memorial Descritivo, às especificações constantes nos elementos gráficos, tais como plantas e detalhes.
- 7.3.** Na eventualidade deste Memorial Descritivo apresentar alguma omissão, deverão ser observadas as normas gerais da boa técnica de execução, especificações e padrões normatizados pela ABNT.
- 7.4.** As eventuais omissões, divergências ou alterações que se fizerem necessárias serão solucionadas em conjunto com a Contratada e a Fiscalização da Prefeitura.
- 7.5.** Os materiais deverão ser de fabricação idônea, de primeira qualidade, sem defeitos, seguindo as especificações técnicas do projeto e de conformidade com os parâmetros estabelecidos pela ABNT.
- 7.6.** Em caso de dúvida com relação à qualidade do material, a Prefeitura poderá exigir da Contratada a sua análise em laboratório de notória especialização, como corpo de prova para a resistência do projeto e do que se fizer necessário.
- 7.7.** Os materiais rejeitados pela Fiscalização deverão ser retirados no prazo de três dias a





partir da data da sua recusa.

- 7.8. Se a obra for executada em desacordo com o projeto ou com a utilização de materiais de características não especificadas neste Memorial, a Contratada será obrigada a demolir e refazer os serviços sem ônus para a Prefeitura.
- 7.9. A empresa contratada é responsável por quaisquer danos materiais e ambientais que venham a ocorrer contra terceiros sem ônus para a PMSC.
- 7.10. Os materiais de Jazida e Bota-Fora serão de responsabilidade da contratada

## **8. PRAZO DE EXECUÇÃO**

- 8.1. O prazo de execução da obra será de até 120 (cento e vinte) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço.

## **9. FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

- 9.1. A Fiscalização dos serviços ficará a cargo da Secretaria Municipal de Obras Públicas.
- 9.2. Eventuais casos de dúvidas quanto à interpretação dos componentes do projeto (representações gráficas e planilha de orçamentos) serão sanadas pela Secretaria Municipal de Obras Públicas.

São Carlos, 18 de novembro de 2021.

